

INTRODUÇÃO AO DOSSIÊ

Antônio Bosi¹

Rinaldo Varussa ²

Nossa revista completa doze anos!

Em 1999, quando apresentamos seu primeiro número, tínhamos a expectativa de que ela nos ajudasse a estabelecer e estreitar laços institucionais com outros cursos de História e grupos de pesquisadores de modo a concretizar a graduação na UNIOESTE. Junto a este objetivo, esperávamos também que ela viabilizasse “o anseio de nossos professores e alunos por um canal direto de divulgação de seus trabalhos”, constituindo-se “uma via natural e segura para a afirmação de um Departamento de História e de uma Universidade ainda bastante jovens”. Os problemas enfrentados no início foram muitos, desde a carência de recursos financeiros até a pouca experiência com a edição e os procedimentos de produção de um periódico científico. O fato de termos vencido tais expectativas há certo tempo confirma o êxito deste projeto e uma longevidade que superou uma década.

O nome da revista explicitava uma proposta que se manteve. Como consta na apresentação do primeiro número de 1999, *Tempos Históricos* “ênfatiza a dimensão diacrônica desta disciplina, remetendo às noções de mudança, de renovação e, num certo sentido, até mesmo de avanço de nosso meio universitário”. Sinalizava também “para a ideia de pluralismo teórico e temático, que está incluída na sua própria concepção”.

Mas em tempos de Qualis Capes nos vimos obrigados a semestralizar a revista e a estimular obrigatoriamente um perfil diversificado na composição dos autores dos artigos. Contudo, observar os critérios da Capes e manter a qualidade da publicação mostraram-se tarefas inglórias porque tais critérios muitas vezes não foram observados pelos representantes deste órgão. Por duas vezes registramos discordância com a avaliação feita no Qualis Capes sem, contudo, obter nenhum tipo de resposta. E isto tem acontecido a despeito de a revista mostrar-se diretamente responsável pela estruturação do Mestrado, de Laboratórios de Pesquisa e do curso de graduação que lhe pôs ao mundo.

O retrato ampliado de sua trajetória pode ser avaliado a partir de uma periodicidade ininterrupta e da publicação de 16 dossiês, 23 resenhas, 10 traduções, 5 conferências, 1

¹ Professor nos cursos de Graduação e Mestrado em História da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

² Professor nos cursos de Graduação e Mestrado em História da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

entrevista, 14 relatos de pesquisa e 115 artigos! Disponibilizada no formato online, *Tempos Históricos* conta com financiamento da Fundação Araucária desde 2001, e temos registrado mais de 3 centenas de acessos.

Certamente que este percurso foi coletivo. Devemos agradecer aos autores que nela publicaram, aos membros do Conselho Editorial e da Comissão Editorial, à UNIOESTE por ter garantido condições institucionais e recursos, e à fundação Araucária pelo suporte financeiro. Além disso, desde Marcos Antônio Lopes e Paulo José Koling, seus primeiros organizadores, agradecemos também a todos os que assumiram tal tarefa, Dilma Paula de Andrade, Davi Felix Schereiner, Méri Frotscher, Antônio Bosi, Rinaldo Varussa e Yonissa Wadi Marmitt.

Finalmente, um breve comentário sobre o dossiê que constitui este número. Nos últimos trinta anos, as abordagens sobre as questões do Trabalho e dos Movimentos Sociais no Brasil têm sido enriquecidas por inúmeras pesquisas de campo. Visões da Sociologia, Antropologia, Geografia e da História vêm sendo examinadas e reformuladas à luz do esforço de centenas de pesquisadores que intensificam o deslocamento do eixo temático “trabalho” para as experiências vividas pelos trabalhadores. O que se tem pretendido é apreender o trabalho menos como “técnica” e mais como produção de sentidos e significados pelos trabalhadores mergulhados em processos históricos percebidos em termos de pressões que conduzem a lutas, acomodações e novos enfrentamentos. Parte da complexidade dos desdobramentos históricos pesquisados que forma esta difícil trilha pode ser conferida nos artigos que compõem o dossiê “Trabalho e Movimentos Sociais”.

A todos uma boa leitura!